



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

RESULTADOS 4T20

03 de março de 2021

WEBCAST DE RESULTADOS

04 de março de 2021 (quinta-feira)

Horário: 09h (Brasília) | 07h (Nova Iorque) | 12h (Londres)

[Webcast em português](#) | [Webcast em inglês](#) (tradução simultânea)

Lojas Quero-Quero S.A.

B3: LQQ3



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T20

Cachoeirinha, 03 de março de 2021. A Lojas Quero-Quero S.A. anuncia seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e o resultado anual de 2020.

DESTAQUES

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	632,3	488,1	29,5%	2.029,2	1.653,3	22,7%
Receita Operacional Líquida ¹	502,2	390,7	28,5%	1.621,2	1.344,0	20,6%
Lucro Bruto	213,7	166,1	28,6%	669,8	542,0	23,6%
Margem Bruta (%)	42,5%	42,5%	0,0p.p.	41,3%	40,3%	1,0p.p.
Despesas Operacionais	(153,3)	(129,1)	(18,7%)	(516,2)	(428,1)	(20,6%)
EBITDA Ajustado²	63,3	45,9	38,1%	163,2	124,6	31,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	12,6%	11,7%	0,9p.p.	10,1%	9,3%	0,8p.p.
Lucro Líquido	34,9	15,9	118,8%	67,9	30,1	125,3%
Margem Líquida (%)	6,9%	4,1%	2,9p.p.	4,2%	2,2%	1,9p.p.
Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)	29,7%	6,8%		18,2%	6,0%	
ROIC Ajustado³	29,6%	26,5%	3,2p.p.	29,6%	26,5%	3,2p.p.

(1) A receita operacional líquida é impactada negativamente pela alteração na legislação do ICMS-ST/RS (decreto nº 54.308/2018), a partir de março de 2019, que levou ao aumento do montante reconhecido na conta de Impostos Incidentes Sobre a Venda, e diminuição do Custo das Mercadorias Vendidas.

(2) O EBITDA Ajustado representa uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, e deduzido do impacto do IFRS16/CPC06 (R2) (Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos) adotado em 2019, de modo a permitir a comparabilidade com os períodos anteriores.

(3) ROIC (Return On Invested Capital ou Retorno Sobre o Capital Investido) Ajustado representa uma medição não contábil elaborada pela Companhia. O ROIC Ajustado é uma divisão do Lucro Operacional Ajustado Depois de Impostos (Adjusted Net Operating Profit After Taxes, "NOPAT Ajustado") pela média do Capital Investido dos últimos quatro trimestres (Capital Investido – média dos últimos quatro trimestres).

- **A Receita Bruta, Líquida de Devolução cresceu 29,5% no trimestre, totalizando R\$632,3 milhões (crescimento de 22,7% em 2020, totalizando R\$2.029,2), impulsionado por um crescimento de 38,6% da atividade de Varejo (27,9% em 2020).** A Companhia ganhou participação de mercado, ficando assim, acima dos dados divulgados pelo IBGE (PMC) para os três Estados do Sul do Brasil neste mesmo período, e apresentou crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS - *Same Stores Sales*) de 29,7% (18,2% em 2020).
- **O Lucro Bruto avançou 28,6% no trimestre (23,6% de crescimento em 2020), com Margem Bruta de 42,5% (41,3% no acumulado do ano).**
- **Despesas Operacionais totalizaram R\$153,3 milhões (R\$516,2 milhões no acumulado do ano), crescimento de 18,7% no trimestre (20,6% de crescimento em 2020).** Alavancagem operacional em um trimestre e ano de crescimento e abertura de novas lojas.
- **EBITDA Ajustado de R\$63,3 milhões no trimestre (R\$163,2 milhões no acumulado do ano), com Margem EBITDA Ajustado de 12,6% no trimestre (10,1% no acumulado do ano).** Crescimento de EBITDA ajustado de 38,1% no 4T20 e 31,0% no ano mesmo com os efeitos da pandemia, e aumento de 0,9p.p. na Margem EBITDA Ajustado frente ao mesmo trimestre de 2019 (+0,8p.p. em 2020 vs 2019).
- **Lucro Líquido totalizou R\$34,9 milhões no trimestre (R\$67,9 milhões no acumulado do ano).** Crescimento de Lucro Líquido de 118,8% no trimestre (125,3% em 2020). Desconsiderando impactos não recorrentes, o Lucro Líquido do ano teria sido de R\$68,0 milhões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2020, colocamos em prática os valores da companhia diariamente, um período em que todos os nossos colaboradores e parceiros trabalharam incansavelmente para superar diferentes adversidades impostas pela conjuntura econômica-social vigente, e que pudemos mais uma vez mostrar a força de nossas equipes. A dedicação de todos nos permitiu alcançar marcas e realizações muito importantes em um ano tão atípico, e chegamos ao final deste ano com 395 lojas em operação, sendo 50 inaugurações realizadas ao longo do ano, tendo criado mais de 1.000 novas vagas de trabalho e ultrapassado a marca de 7.000 colaboradores. Continuamos construindo relacionamentos com as comunidades onde atuamos, buscando oferecer uma solução completa de casa e construção para nossos clientes, sempre cultivando a alma do interior, que nos norteia em nosso crescimento. Acreditamos que a Lojas Quero-Quero termina o ano mais forte do que começou, preparada para enfrentar e superar desafios, e visualizando muitas oportunidades de crescimento.

Sem dúvida, a principal questão que marcou este ano foi a pandemia de Covid-19 e os seus impactos na sociedade. O nosso foco principal sempre foi, e continua sendo, a preservação da saúde de nossos colaboradores e clientes, aliado à viabilidade operacional da companhia em um período de muitas incertezas pelo qual passamos. Conforme informamos ao longo do ano, a nossa atuação foi centrada nos seguintes eixos: i) saúde e segurança de nossos colaboradores, clientes e parceiros; ii) preservação do caixa da companhia; iii) adequação do nível operacional; iv) comunicação e atendimento ao cliente; e v) posição conservadora em crédito e cobrança.

Ainda em fevereiro começamos a nos preparar para enfrentar um cenário incerto devido à aceleração da pandemia em outros países, e inicialmente tomamos medidas para prevenir o desabastecimento de nossos produtos. No início de março decidimos adotar o trabalho remoto (home-office) na área administrativa, e devido às incertezas e piora rápida do cenário da pandemia, determinamos o fechamento de todas as nossas lojas no dia 23 de março preventivamente. Neste momento tomamos posicionamento para preservar não apenas a saúde, mas também o emprego e renda de nossos colaboradores, por isso implementamos parcialmente férias coletivas, e posteriormente aderimos parcialmente à MP 936/2020, principalmente com a redução da jornada de trabalho, e procedemos com a complementação do salário, para que a renda das famílias de nossos colaboradores não fosse afetada por esta iniciativa.

O nosso foco de atuação são cidades pequenas e médias do interior dos estados, que foram menos afetadas pela pandemia, principalmente no período inicial. Além disso, atuamos em setores considerados essenciais: varejo de material de construção e correspondente bancário. Desta maneira, retomamos gradualmente as nossas operações ao longo de abril, porém ainda com muitas restrições operacionais, inicialmente apenas para o recebimento de pagamentos de clientes através do serviço de correspondente bancário, e posteriormente também retomamos as atividades de varejo em nossas lojas.

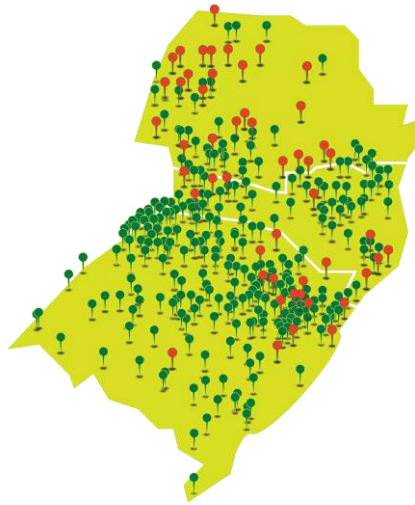
Adotamos as orientações sanitárias necessárias para preservar a saúde de todos, como utilização de máscaras, distanciamento entre pessoas e higienização constante. Por entendermos o impacto que a pandemia teria nas vidas das comunidades, buscamos contribuir com iniciativas sociais, e lançamos no segundo trimestre a campanha **Desafio do Bem**, com o objetivo de doar cestas básicas para famílias que estavam em situação de necessidade. Esta iniciativa contou inicialmente com a doação da Companhia, seus colaboradores e Advent International (ex-acionista controlador), e em seguida com a participação também de clientes, superando R\$1,2 milhões em doações. Como resultado, a Lojas Quero-Quero utilizou a sua capacidade operacional para doar e entregar aproximadamente 26.000 cestas básicas para as mais de 280 cidades onde atuava nos três estados da região Sul, contando com o apoio e experiência da rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul, distribuindo assim mais de 350 toneladas de donativos.

Implementamos diversas iniciativas comerciais e operacionais com o objetivo de melhorar o atendimento para os nossos clientes. Com a retomada das operações, observamos uma melhora gradual da nossa performance, em níveis superiores aos níveis verificados pré-pandemia, entregando assim crescimentos expressivos de vendas mesmas lojas. No período de 1º de janeiro a 15 de março de 2020, antes da interrupção das operações de nossas lojas, apresentamos 6,6% de crescimento mesmas lojas SSS (“*Same Store Sales*”), mantendo o ritmo de crescimento apresentado nos trimestres anteriores. Com o impacto do fechamento das lojas, terminamos o 1T20 com queda de 6,4% de SSS. Fechamos o 2T20 com crescimento SSS de 7,2%, em uma melhora forte e gradual do desempenho, e atingimos resultados muito fortes ao longo do segundo semestre do ano, com 35,4% de SSS no 3T20 e 29,7% de SSS no 4T20.

Desta maneira, finalizamos 2020 com 18,2% de SSS, contra 6,0% realizado em 2019, mas em patamares consistentemente melhores do que o verificado no início do ano. Isto representa ganhos de *Market Share*, em um mercado que demonstrou crescimento após o período inicial da pandemia. Acreditamos que diversos fatores contribuíram para o desempenho do mercado onde atuamos e para o nosso desempenho, como: renda disponível dos consumidores, que reduziram seus gastos em atividades como entretenimento e passaram a investir mais em suas casas, e em menor grau foram beneficiados pelos auxílios governamentais; economias locais menos afetadas pela pandemia dado as dinâmicas específicas de pequenas e médias cidades aliadas a um bom desempenho do setor agropecuário, bastante relevante para essas economias; estratégias comerciais que possibilitaram maior autonomia para as lojas realizarem a conversão de vendas; e atuação das áreas internas para atender a demanda dos consumidores com o melhor nível de serviço possível, mesmo em um ambiente de retomada da cadeia de fornecimento que foi impactada pela pandemia. Enfrentamos um cenário mais desafiador de abastecimento de produtos, e conseqüentemente maiores rupturas de estoque, sendo que esta situação deve se estender também em 2021.

Um marco importante na história da Companhia foi a sua abertura de capital no segmento Novo Mercado da B3, em que as ações passaram a ser negociadas no dia 10 de agosto sob o *ticker* LJQQ3, através de uma oferta pública inicial em que a Lojas Quero-Quero se tornou uma companhia aberta de capital pulverizado (corporação). Durante o processo de abertura de capital tivemos a oportunidade de apresentar a história da Lojas Quero-Quero e sua cultura e valores, e de receber e discutir com diversos investidores, muitos deles atuais acionistas, que serão nossos parceiros nesta nova etapa que se inicia. A abertura de capital também marcou a transição da Companhia, que iniciou a sua história a mais de 50 anos como uma empresa familiar, de um estágio de investida por fundo de *private equity* gerido pela Advent International, para o de uma corporação.

Com a inauguração de 50 novas lojas neste ano, somamos 135 lojas inauguradas nos últimos 3 anos. Finalizamos 2020 com 395 lojas em 315 cidades: 233 lojas possuem mais de 5 anos de operação; 62 lojas entre 2 e 5 anos; e 100 lojas com até 2 anos de operação. Neste ano, também realizamos melhorias em 39 lojas, reformando e/ou transformando para os modelos Mais Construção I, II e III. Desta maneira, pretendemos oferecer maior diversidade de produtos e um serviço mais completo para os consumidores, e conseqüentemente termos um relacionamento ainda mais duradouro com as comunidades, e obter ganhos adicionais de *market share*. Acreditamos no potencial do mercado de pequenas e médias cidades do interior, onde apenas nos três estados do Sul, existem aproximadamente 250 cidades em que ainda não atuamos, e que apresentam condições favoráveis para a abertura de pelo menos uma loja.



Mapa de lojas em 2020: pontos verdes, lojas inauguradas até 2019; pontos vermelhos, lojas inauguradas em 2020.

Nosso objetivo é seguir neste caminho que estamos trilhando de expansão orgânica e de ganho de mercado onde já operamos. A melhoria constante da operação resultou em crescimento médio anual de 12,6% de SSS nos últimos 4 anos. Mesmo assim, ainda temos grandes oportunidades de crescimento nas cidades onde atuamos, pois possuem características de mercado pulverizado, do qual nossa participação representa apenas 7% dos mercados locais, segundo estimativas internas baseadas nos dados do IBGE (Pesquisa Anual do Comércio e Pesquisa Mensal do Comércio).

Para suportar o crescimento da companhia, ainda no 1T20, transferimos a operação do nosso centro de distribuição (CD) de Santo Cristo - RS para um novo local com mais de 26 mil m² de área de armazenagem, construído em formato de BTS (*built-to-suit*), com melhor acesso rodoviário e estrutura física moderna. Temos ainda em andamento para finalização em 2021 a construção de um novo CD em Sapiranga – RS, para onde será transferida a operação de nosso segundo CD, hoje localizado na mesma cidade, e a construção de um novo CD na cidade de Corbélia – PR, que se tornará o terceiro CD da Lojas Quero-Quero, e será a base logística para nossa atuação no PR e parte de SC.

Como alternativa para contornar as adversidades enfrentadas durante a pandemia, reforçamos a utilização de novos canais de comunicação atrelados a ferramentas digitais, para nossas equipes continuarem a atender os clientes buscando os níveis de serviço almejados. Também evoluímos com alguns projetos que visam oferecer ainda mais alternativas para os clientes, e dentre estes, estamos na fase inicial de implantação do projeto Quero-Quero Muito Mais, que deve apresentar contínua evolução ao longo dos próximos trimestres. Oferecíamos para nossos clientes uma plataforma de e-commerce nas cidades onde atuávamos, integrada às lojas em sistema de *store pick up* e de *ship from store*, mas queremos passar oferecer uma experiência mais completa. Com o Quero-Quero Muito Mais, buscamos disponibilizar produtos diferenciados, através de estoques nos nossos centros de distribuição, alavancando o relacionamento de nossas equipes de vendas com as comunidades, unindo conceitos das vendas físicas e digitais, entregando assim uma experiência “figital”, suportada pelos diferenciais da Companhia como presença física, relacionamento e capacidade logística já instalada, para atender ainda melhor as pequenas e médias cidades do interior. Este projeto deve evoluir ao longo de 2021, com a implementação de novas fases que abarcam inicialmente a expansão de categorias com as quais já trabalhamos, e da introdução de novas categorias dentro do universo de casa e construção.

Outro projeto implementado, é o aplicativo Quero-Quero PAG que unifica a gestão do cartão VerdeCard, e oferece uma conta digital integrada com o Pix. Atendemos assim os nossos clientes atuais, e aumentamos o público-alvo, alcançando clientes que não possuem ou não querem ter um cartão de crédito neste momento, mas que passam a contar com uma alternativa de conta digital. O aplicativo se

beneficia da capilaridade de nossas lojas, como ponto de contato adicional e de prestação do serviço de saque. O aplicativo nasceu da consolidação do nosso aplicativo anterior, com mais de 800 mil downloads, e já conta com a abertura de 50 mil contas digitais. Acreditamos que assim estamos posicionados para atender os nossos clientes quando eles desejarem utilizar produtos e serviços financeiros digitais, sempre mantendo o relacionamento direto e presença local.

Formamos 102 novos gerentes de lojas em 2020, e terminamos o ano com mais de 400 profissionais internos dentro dos programas de formação para gerentes de lojas. Acreditamos e continuamos investindo na capacitação de nossas equipes, que vivem no dia a dia nossos valores. Também realizamos a 10ª edição do programa de trainees corporativos, que contou com mais de 5.500 candidatos, e representa uma fonte única de talento a contribuir com o crescimento e melhoria da organização.

Graças ao empenho e dedicação de nossos colaboradores, mesmo no contexto de um cenário muito adverso, mantivemos a trajetória de melhoria e crescimento contínuo dos últimos anos. Continuamos investindo para buscar um crescimento sustentável, construir uma empresa cada vez melhor e impactar positivamente a sociedade.

Agradecemos a todos acionistas, colaboradores e suas famílias, comunidades em que atuamos, clientes e fornecedores pela confiança depositada nesta Companhia, durante estes 53 anos de história.



Em sentido horário: (i) Fachada filial de Irineópolis – SC; (ii) Fachada filial de Guaraciaba - SC; (iii) Área interna filial de Arapongas - PR; (iv) Área interna filial de Guaraciaba – SC; e (v) Fachada filial de Arapongas - PR.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	4T20			4T19			2020			2019		
	4T20	4T19	Var.	Pró-forma ¹	Pró-forma ¹	Var.	2020	2019	Var.	Pró-forma ¹	Pró-forma ¹	Var.
Receita Bruta Líquida de Devoluções	632,3	488,1	29,5%	632,3	488,1	29,5%	2.029,2	1.653,3	22,7%	2.029,2	1.653,3	22,7%
Impostos	(130,1)	(97,5)	(33,5%)	(130,1)	(97,5)	(33,5%)	(408,1)	(309,2)	(32,0%)	(408,1)	(309,2)	(32,0%)
Receita operacional líquida	502,2	390,7	28,5%	502,2	390,7	28,5%	1.621,2	1.344,0	20,6%	1.621,2	1.344,0	20,6%
Venda de mercadorias	383,9	273,9	40,2%	383,9	273,9	40,2%	1.182,7	934,9	26,5%	1.182,7	934,9	26,5%
Serviços prestados	118,3	116,8	1,3%	118,3	116,8	1,3%	438,4	409,1	7,2%	438,4	409,1	7,2%
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(288,5)	(224,6)	(28,5%)	(288,5)	(224,6)	(28,5%)	(951,4)	(802,0)	(18,6%)	(951,4)	(802,0)	(18,6%)
Lucro bruto	213,7	166,1	28,6%	213,7	166,1	28,6%	669,8	542,0	23,6%	669,8	542,0	23,6%
Receitas (despesas) operacionais	(153,3)	(129,1)	(18,7%)	(152,2)	(132,2)	(18,9%)	(516,2)	(428,1)	(20,6%)	(529,1)	(439,7)	(20,3%)
Vendas	(103,6)	(83,0)	(24,7%)	(107,1)	(85,8)	(24,7%)	(346,4)	(287,7)	(20,4%)	(358,1)	(298,5)	(20,0%)
Administrativas e gerais	(44,9)	(35,7)	(25,8%)	(45,3)	(35,9)	(25,9%)	(151,8)	(125,6)	(20,8%)	(153,0)	(126,4)	(21,0%)
Outras despesas operacionais, líquidas	(4,8)	(10,4)	53,6%	(4,8)	(10,4)	53,6%	(18,0)	(14,8)	(22,1%)	(18,0)	(14,8)	(22,1%)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido	60,4	37,0	63,2%	56,5	33,9	66,5%	153,6	114,0	34,7%	140,7	102,3	37,5%
Resultado Financeiro Líquido	(14,5)	(14,9)	2,7%	(8,4)	(11,1)	23,7%	(55,1)	(66,5)	17,1%	(36,0)	(51,7)	30,3%
Despesas financeiras	(18,3)	(18,6)	1,3%	(12,3)	(14,7)	16,7%	(74,1)	(82,5)	10,1%	(55,1)	(67,7)	18,7%
Receitas financeiras	3,8	3,7	4,1%	3,8	3,7	4,1%	19,0	16,0	18,7%	19,0	16,0	18,7%
Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social	45,9	22,1	107,5%	48,1	22,9	110,1%	98,4	47,5	107,1%	104,6	50,6	106,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(11,1)	(6,2)	(78,3%)	(11,8)	(6,5)	(82,6%)	(30,6)	(17,4)	(75,7%)	(32,7)	(18,5)	(77,0%)
Lucro líquido do período	34,9	15,9	118,8%	36,3	16,4	120,9%	67,9	30,1	125,3%	72,0	32,2	123,6%

(1) Para melhorar a comparabilidade dos resultados entre os anos, foi incluída uma coluna Pró-forma que exclui os efeitos da adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2) das demonstrações. Os dados "Pró-forma" não são auditados.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As vendas mesmas lojas (SSS) apresentaram um ótimo desempenho, crescendo 29,7% no 4T20, atingindo 18,2% em 2020. A Companhia encerrou o ano com 395 lojas, tendo inaugurado 17 novas lojas durante o trimestre (50 aberturas no ano). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, a companhia obteve um crescimento de 14,2% na base de lojas, e um crescimento de 15,7% na área de vendas.

Informações Operacionais	2020	2019	Var.
Total de lojas	395	346	14,2%
Rio Grande do Sul	280	267	4,9%
Santa Catarina	59	47	25,5%
Paraná	56	32	75,0%
Área de vendas (000s m²)	265	229	15,7%

Dentre as 395 lojas, 79 são do formato tradicional, 233 Mais Construção I, 77 Mais Construção II e 6 Mais Construção III.

DESEMPENHO FINANCEIRO
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)

A RBLD totalizou R\$632,3 milhões no 4T20 (R\$2.029,2 milhões em 2020), ante R\$488,1 milhões no 4T19 (R\$1.653,3 milhões em 2019), com crescimento de 29,5% no trimestre, chegando assim a um crescimento de 22,7% em 2020 frente ao ano anterior.

Atividades de Negócio (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	632,3	488,1	29,5%	2.029,2	1.653,3	22,7%
Varejo	508,9	367,1	38,6%	1.573,3	1.229,9	27,9%
Serviços Financeiros	106,6	104,2	2,3%	391,8	359,9	8,9%
Cartão de Crédito	16,8	16,9	(0,7%)	64,1	63,5	0,9%

A atividade de negócio de Varejo cresceu 38,6% no trimestre (27,9% no ano), representando 80,5% das receitas da Companhia (77,5% no ano), resultado do crescimento de 29,7% da venda mesmas lojas (SSS) (18,2% no ano) e do aumento decorrente da expansão com o amadurecimento das lojas abertas nos últimos 12 meses (14,2% de crescimento da base de lojas em relação do 4T19). A forte retomada das vendas iniciada após o período de maiores restrições às operações, ainda no 2T20, se manteve no 4T20, em ritmo de crescimento maior que o apresentado neste ano antes da pandemia, permitindo compensar os impactos sofridos pela interrupção e restrições das operações ocorridos no 1S20, e chegar a um crescimento acumulado de 27,9% no ano.

A RBLD de Serviços Financeiros totalizou R\$106,6 milhões no trimestre (R\$391,8 milhões em 2020), com crescimento de 2,3% (8,9% em relação ao ano anterior). A carteira líquida com juros (originada pelos cartões VerdeCard) ao final do período foi de R\$546,0 milhões, frente a R\$469,9 milhões no final do 3T20, representando assim uma retomada do crescimento ao longo desde o 2T20. Em relação ao 4T19, quando a carteira era de R\$499,6 milhões, houve crescimento de 9,3%. A carteira do 4T20 ainda reflete o impacto da queda de vendas em março e abril (em função da interrupção de funcionamento das lojas), e do posicionamento mais conservador na concessão de crédito adotado no início da pandemia, e que passou a ser flexibilizado ao longo do ano. A carteira com juros média do 4T20 foi de 517,7 milhões, crescimento de 9,1% frente ao mesmo período do ano anterior. O leve crescimento na receita de serviços financeiros foi complementado por uma melhor qualidade da carteira e, conseqüentemente, redução no custo de serviços prestados. O atraso sobre a Carteira VerdeCard¹ foi de 8,9% ao final do 4T20, o que demonstra claramente uma melhora frente ao 3T20, cujo indicador foi de 10,9%, ficando inclusive melhor que 4T19, onde o atraso foi de 10,1%. Este nível de inadimplência historicamente baixo é decorrente do nosso posicionamento conservador na concessão de crédito, do fortalecimento e aumento da eficiência na operação de cobrança, e também de uma situação econômica de nossos clientes, menos impactada pela pandemia do que havia sido previsto no primeiro semestre.

A atividade de Cartão de Crédito apresentou queda de 0,7% de receita no 4T20 (crescimento de 0,9% em 2020), representando assim 2,7% das receitas da Companhia (3,2% no ano). O volume transacionado com o cartão VerdeCard em nossas lojas foi impactado pelo fechamento de lojas e restrições de operação nos primeiros meses da pandemia, mas voltou a apresentar crescimento a partir do 3T20, retomando em patamar superior àquele anterior à pandemia, enquanto que o volume transacionado no cartão fora da loja, também impactado pelos efeitos da pandemia, voltou a apresentar crescimento no 4T20, após dois trimestres de queda, prejudicado principalmente pela queda nas compras nos segmentos de combustíveis, confecções e calçados, e bares e restaurantes. O volume transacionado no trimestre através do VerdeCard cresceu 11,0% (5,1% no ano) e foi de R\$496,0 milhões (1.670,5 milhões no ano), sendo R\$246,3 milhões em estabelecimentos conveniados (R\$857,8 milhões no ano) e R\$249,7 milhões nas nossas lojas (R\$812,7 milhões no ano), crescimentos 8,8% (3,3% no ano) e 13,3% (7,1% no ano), respectivamente, frente ao mesmo período do ano anterior. O crescimento de vendas de Varejo foi superior ao crescimento do volume transacionado no cartão, beneficiado pelo volume adicional de vendas na modalidade à vista, reflexo da estratégia comercial adotada ao longo da pandemia. Em relação às vendas em nossas lojas ao longo de 2020, o VerdeCard representou 50% do total.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$502,2 milhões no 4T20 (R\$1.621,2 milhões em 2020), ante R\$390,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior (R\$1.344,0 milhões em 2019), com crescimento 28,5% (20,6% no acumulado do ano). A partir do 3T20, a Receita Operacional Líquida passa a ser comparável ao mesmo período do ano anterior, devido à alteração na legislação do ICMS-ST do Rio

¹ Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividido pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.

Grande do Sul (decreto nº 54.308/2018), que passou a vigorar em março de 2019, conforme mencionado nas divulgações de resultados anteriores.

Lucro Bruto

A Companhia encerrou o 4T20 com R\$213,7 milhões de Lucro Bruto (R\$669,8 milhões no ano), equivalente a um crescimento de 28,6% em relação ao mesmo período de 2019 (23,6% de crescimento no ano).

A Margem Bruta, representada pelo Lucro Bruto dividido pela Receita Operacional Líquida, foi de 42,5% no 4T20, igualando ao 4T19, que já havia apresentado um desempenho muito forte. Mantemos assim a Margem Bruta em patamares alinhados com o 3T20, devido tanto à melhora na margem de venda de mercadorias, como consequência de melhorias de precificação e menor atividade promocional (devido à alta demanda e ao cenário mais desafiador de abastecimento na cadeia de fornecimento), quanto à melhora na margem de serviços prestados, reflexo da melhora da inadimplência da carteira de crédito e do reforço nas operações em loja, e da redução do custo de captação da carteira. No acumulado do ano, mesmo com impacto da pandemia, tivemos Margem Bruta de 41,3%, acima dos 40,3% de 2019 (+22 bps no indicador de Lucro Bruto dividido pela RBLD, que permite eliminar o efeito da mudança da legislação do ICMS no RS).

Despesas Operacionais

No 4T20, as Despesas Operacionais totalizaram R\$153,3 milhões (R\$516,2 milhões em 2020), com crescimento de 18,7% vs. 4T19 (20,6% de crescimento em 2020).

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T20			4T19			2020			2019		
	4T20	4T19	Var.	Pró-forma ¹	Pró-forma ¹	Var.	2020	2019	Var.	Pró-forma ¹	Pró-forma ¹	Var.
Despesas Operacionais	(153,3)	(129,1)	(18,7%)	(157,2)	(132,2)	(18,9%)	(516,2)	(428,1)	(20,6%)	(529,1)	(439,7)	(20,3%)
Despesas com vendas	(103,6)	(83,0)	(24,7%)	(107,1)	(85,8)	(24,7%)	(346,4)	(287,7)	(20,4%)	(358,1)	(298,5)	(20,0%)
Despesas Gerais e Administrativas	(44,9)	(35,7)	(25,8%)	(45,3)	(35,9)	(25,9%)	(151,8)	(125,6)	(20,8%)	(153,0)	(126,4)	(21,0%)
Outras Despesas Operacionais	(4,8)	(10,4)	53,6%	(4,8)	(10,4)	53,6%	(18,0)	(14,8)	(22,1%)	(18,0)	(14,8)	(22,1%)

(1) Para melhorar a comparabilidade dos resultados entre os anos, foi incluída uma coluna Pró-forma que exclui os efeitos da adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2) das demonstrações. Os dados "Pró-forma" não são auditados.

Despesas com vendas: aumento de 24,7% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior e 20,4% no ano, sendo que o crescimento é atribuído ao aumento de vendas da Companhia e às despesas adicionais decorrentes da expansão orgânica, com o primeiro ano completo de operações das 50 lojas abertas em 2019 e da inauguração de 50 novas lojas em 2020.

Despesas Gerais e Administrativas: crescimento de 25,8% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 20,8% no ano, atribuído principalmente a investimentos em pessoal e na nova estrutura do centro de distribuição de Santo Cristo - RS, para suportar a expansão orgânica da companhia.

Outras despesas operacionais, líquidas: despesa de R\$4,8 milhões no 4T20 impactada pela despesa de R\$ 1,6 milhão referente ao Plano de Opções de Compra de Ações implementado no trimestre anterior, e abaixo do 4T19, que havia sido impacto em R\$9,0 milhões por itens não recorrentes. No acumulado de 2020, despesa de R\$18,0 milhões, com crescimento de 22,1% em relação a 2019, impactada (i) positivamente pelo reconhecimento de R\$8,5 milhões referentes ao êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (valor principal, líquido de honorários advocatícios), e negativamente (ii) pela constituição de provisão relacionada a ação judicial referente a contribuição social sobre terço de férias no montante de R\$10,9 milhões e (iii) pela despesa de R\$2,6 milhões referente ao Plano de Opções de Compra de Ações implementado no 3T20.

Resultado Financeiro

No quarto trimestre de 2020, o Resultado Financeiro Líquido totalizou uma despesa de R\$14,5 milhões, que representa uma redução de 2,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Em 2020, o Resultado Financeiro Líquido totalizou uma despesa de R\$55,1 milhões, 17,1% melhor que 2019, decorrente principalmente de menores Despesas Financeiras, beneficiadas por uma dívida com menor taxa de juros, tanto devido à redução da taxa Selic, quanto um menor spread de juros, e também por um caixa maior após o IPO, que beneficiou as Receitas Financeiras.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Resultado Financeiro Líquido	(14,5)	(14,9)	2,7%	(55,1)	(66,5)	17,1%
Despesas Financeiras	(18,3)	(18,6)	1,3%	(74,1)	(82,5)	10,1%
Receitas Financeiras	3,8	3,7	4,1%	19,0	16,0	18,7%

Lucro Líquido

A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$34,9 milhões no 4T20 vs. R\$15,9 milhões no 4T19, crescimento de 118,8%, e com Margem Líquida de 6,9%, resultado da ótima performance de vendas aliada à Margem Bruta alinhada com o 3T20 e com o 4T19 e alavancagem operacional.

Mesmo com o impacto da interrupção das atividades em março e restrições operacionais nos meses seguintes, chegamos ao final do acumulado no ano de 2020 com R\$67,9 milhões de Lucro Líquido, um crescimento de 125,3% frente ao resultado do mesmo período do ano anterior.

O Lucro Líquido do ano foi impactado, de maneira não-recorrente, (i) positivamente pelo reconhecimento de R\$9,6 milhões referentes ao êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, e negativamente (ii) pela constituição de provisão relacionada à ação judicial referente à contribuição social sobre terço de férias com efeito líquido de R\$7,2 milhões e (iii) pela despesa referente ao Plano de Opções de Compra de Ações com efeito líquido de R\$2,6 milhões. Ao excluir esses fatores do Lucro Líquido do ano, chegaríamos a R\$68,0 milhões.

EBITDA Ajustado

O EBITDA da Companhia totalizou R\$77,3 milhões no 4T20 (56,5% de crescimento em relação ao 4T19), enquanto o EBITDA Ajustado da Companhia totalizou R\$63,3 milhões (38,1% de crescimento em relação ao 4T19). A Margem EBITDA do 4T20 foi de 15,4%, vs 12,6% no 4T19, e a Margem EBITDA Ajustado do 4T20 foi de 12,6%, apresentando melhora vs 11,7% no 4T19.

O crescimento de EBITDA Ajustado no segundo semestre de 2020, decorrente da retomada das vendas aliado à manutenção da rentabilidade do negócio e controle de despesas, permitiu compensar os impactos no EBITDA Ajustado verificados no primeiro semestre devido à interrupção e restrições das operações da Companhia, chegando a um EBITDA de R\$214,8 milhões em 2020 (32,2% de crescimento em relação a 2019) e um EBITDA Ajustado de R\$163,2 milhões (31,0% de crescimento em relação a 2019), e Margem EBITDA de 13,3% e Margem EBITDA Ajustado de 10,1%, com ganhos de eficiência frente a 2019.

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T20			4T19			2020			2019		
	4T20	4T19	Var.	Pró-forma ¹	Pró-forma ¹	Var.	2020	2019	Var.	Pró-forma ¹	Pró-forma ¹	Var.
Lucro Líquido	34,9	15,9	118,8%	36,3	16,4	120,9%	67,9	30,1	125,3%	72,0	32,2	123,6%
(+) IR, CSLL	11,1	6,2	78,3%	11,8	6,5	82,6%	30,6	17,4	75,7%	32,7	18,5	77,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	14,5	14,9	(2,7%)	8,4	11,1	(23,7%)	55,1	66,5	(17,1%)	36,0	51,7	(30,3%)
(+) Depreciação e Amortização	16,9	12,4	36,6%	5,2	2,9	77,7%	61,2	48,5	26,3%	17,6	13,3	32,3%
(=) EBITDA	77,3	49,4	56,5%	61,7	36,9	67,4%	214,8	162,5	32,2%	158,3	115,6	36,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,4%</i>	<i>12,6%</i>	<i>2,8p.p.</i>	<i>12,3%</i>	<i>9,4%</i>	<i>2,9p.p.</i>	<i>13,3%</i>	<i>12,1%</i>	<i>1,2p.p.</i>	<i>9,8%</i>	<i>8,6%</i>	<i>1,2p.p.</i>
(+) Despesas com SOP	1,6	-	-	1,6	-	-	2,6	-	-	2,6	-	-
(+) Itens não-recorrentes	-	9,0	(100,0%)	-	9,0	(100,0%)	2,3	9,0	(73,9%)	2,3	9,0	(73,9%)
(-) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	(15,6)	(12,6)	(24,5%)	-	-	-	(56,6)	(46,8)	(20,8%)	-	-	-
(=) EBITDA Ajustado	63,3	45,9	38,1%	63,3	45,9	38,1%	163,2	124,6	31,0%	163,2	124,6	31,0%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>12,6%</i>	<i>11,7%</i>	<i>0,9p.p.</i>	<i>12,6%</i>	<i>11,7%</i>	<i>0,9p.p.</i>	<i>10,1%</i>	<i>9,3%</i>	<i>0,8p.p.</i>	<i>10,1%</i>	<i>9,3%</i>	<i>0,8p.p.</i>

(1) O EBITDA Ajustado representa uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde ao EBITDA deduzido do Impacto do IFRS16/CPC06 (R2) (Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos) adotado em 2019, de modo a permitir a comparabilidade com os períodos anteriores. Os dados "Pró-forma" não são auditados.

Dívida Líquida Ajustada

Em 31 de dezembro de 2020, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia foi de R\$(91,0) milhões, representando caixa líquido.

Entre o primeiro e segundo trimestre fizemos captações adicionais para aumentar o caixa disponível, como estratégia para enfrentar a incerteza do período inicial da pandemia. Durante o terceiro trimestre realizamos a oferta primária de ações, que resultou em uma injeção de caixa de R\$264,6 milhões para a Companhia. Terminamos o período com 55,3% do total da dívida com amortizações no longo prazo.

Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	4T20	3T20	2T20	1T20	4T19
Empréstimos e Financiamentos	375,7	402,9	416,2	393,3	336,0
Circulante	167,9	167,8	156,4	121,1	69,2
Não Circulante	207,8	235,0	259,8	272,2	266,8
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(507,0)	(629,7)	(295,4)	(190,7)	(270,3)
Caixa e equivalentes de caixa	(475,4)	(598,0)	(263,9)	(173,3)	(240,3)
Aplicações Financeiras	(31,5)	(31,7)	(31,5)	(17,4)	(30,0)
Dívida Líquida	(131,2)	(226,8)	120,8	202,6	65,7
(+) Caixa e Aplicações Financeiras FIDC	40,2	67,6	64,0	41,4	29,9
Caixa e equivalentes de caixa FIDC	14,1	41,6	38,0	29,3	1,9
Aplicações Financeiras FIDC	26,1	26,0	26,1	12,2	27,9
Dívida Líquida Ajustada	(91,0)	(159,2)	184,9	244,0	95,6
<i>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado UDM</i>	<i>(0,6)</i>	<i>(1,1)</i>	<i>1,5</i>	<i>2,1</i>	<i>0,8</i>

Investimentos

No 4T20, os investimentos da Companhia totalizaram R\$16,9 milhões, incluindo aberturas de lojas, reformas, implementação de projetos, investimentos em logística e TI. Neste trimestre, foram abertas 17 novas lojas, comparado a 12 lojas no 4T19. Também concluímos a reforma de 6 lojas existentes, que foram transformadas para os modelos Mais Construção I e Mais Construção II. Investimos R\$58,6 milhões ao longo de 2020, tanto diretamente na expansão e melhorias em nossas lojas, quanto no suporte às lojas, com a inauguração do novo CD em Santo Cristo no 1T20, e com implementação de melhorias em nosso *datacenter* no 3T20. A abertura de novas lojas havia sido negativamente impactada pelas restrições operacionais decorrente das medidas de combate à pandemia durante o primeiro semestre, mas retornou ao patamar normal no 3T20 e no 4T20, sempre respeitando os protocolos de segurança determinados pelos órgãos de saúde, e apoiando o cumprimento das medidas determinadas, permitindo chegar à marca de 50 inaugurações no ano. Além de abrir 50 lojas no ano de 2020, realizamos melhorias em 39 lojas, incluindo reformas e transformações para modelos Mais Construção.

Investimentos (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Novas lojas	5,6	4,1	36,9%	15,0	14,6	2,6%
Reformas e Projetos em Lojas	3,2	3,2	0,0%	13,6	12,3	10,4%
Logística, TI e Outros	8,1	5,2	55,7%	30,1	18,5	62,2%
Total Investimentos	16,9	12,5	35,5%	58,6	45,4	29,1%

ROIC Ajustado

Ao final do 4T20, o ROIC Ajustado dos últimos doze meses da Companhia foi de 29,6%, 3,2p.p. acima do verificado ao final do 4T19, principalmente devido ao aumento do resultado operacional no exercício acima do crescimento verificado no capital investido.

Retorno sobre Capital Investido (R\$ milhões)	2020	2019	Var.
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido (UDM)	153,6	114,0	34,7%
(+) Despesas com SOP	2,6	-	-
(+) Itens não-recorrentes (UDM)	2,3	9,0	(73,9%)
(+/-) Efeito de IRPJ/CSLL (UDM)	(53,9)	(41,8)	(28,9%)
Alíquota de IR/CSLL	34,0%	34,0%	-
(=) NOPAT Ajustado (UDM)	104,6	81,2	28,9%
(+) Patrimônio Líquido (média últimos 4 trimestres)	308,5	138,8	122,3%
(+) Dívida Líquida Ajustada (média últimos 4 trimestres)	44,7	168,1	(73,4%)
Capital Investido Total média UDM	353,1	306,9	15,1%
ROIC Ajustado	29,6%	26,5%	3,2p.p

No acumulado dos últimos doze meses encerrados no 4T20, os seguintes itens não recorrentes foram excluídos do NOPAT Ajustado: (i) o impacto positivo do reconhecimento de R\$8,5 milhões referentes ao êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (valor principal, líquido de honorários advocatícios), e os impactos negativos (ii) da constituição de provisão relacionada à ação judicial referente à contribuição social sobre terço de férias, no montante de R\$10,9 milhões. Os R\$9,0 milhões em itens não-recorrentes excluídos no NOPAT ajustado do 4T19 referem-se ao bônus do FIDC VerdeCard.

SOBRE A QUERO-QUERO

Companhia fundada em 1967, na cidade de Santo Cristo, interior do Rio Grande do Sul.

A Lojas Quero-Quero é a maior varejista especializada em materiais de construção do Brasil em número de lojas, totalizando mais de 390 lojas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A Companhia oferece aos seus clientes uma solução completa em materiais de construção, complementada por eletrodomésticos e móveis. Além disso, oferece serviços financeiros através do cartão de crédito de bandeira própria "VerdeCard".

Anexo - Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)	2020	2019	Var.
Ativo	2.218,7	1.644,8	34,9%
Circulante	1.602,4	1.153,9	38,9%
Caixa e equivalentes de caixa	475,4	240,3	97,9%
Aplicações financeiras	31,5	30,0	5,0%
Contas a receber de clientes	646,3	570,9	13,2%
Estoques	318,9	224,3	42,2%
Impostos a recuperar	70,3	53,0	32,8%
Despesas antecipadas	2,4	6,6	(64,4%)
Outros créditos	57,5	28,8	99,7%
Não circulante	616,3	490,9	25,5%
Contas a receber de clientes - LP	18,2	16,3	11,5%
Partes relacionadas - Outras contas a receber	0,0	11,3	(100,0%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	140,5	141,3	(0,5%)
Depósitos judiciais	14,2	14,9	(4,4%)
Outros créditos - NC	0,2	0,2	27,5%
Imobilizado	399,6	268,6	48,8%
Intangível	43,5	38,4	13,3%
Passivo e Patrimônio Líquido	2.218,7	1.644,8	34,9%
Circulante	977,1	707,5	38,1%
Fornecedores	357,3	267,5	33,6%
Fornecedores conveniados	12,1	46,6	(74,0%)
Empréstimos e financiamentos	167,9	69,2	142,5%
Quotas seniores FIDC Verdecard CP	81,4	63,3	28,7%
Passivos de Arrendamento - CP	45,8	37,3	22,9%
Obrigações com conveniadas	120,7	105,9	13,9%
Impostos e contribuições a recolher	17,6	13,1	34,2%
Salários e férias a pagar	70,8	54,1	30,8%
Partes relacionadas PC	0,0	0,0	-
Receita diferida - CP	1,5	1,6	(8,3%)
Dividendos a pagar	15,1	5,1	197,6%
Obrigações por repasse	16,7	18,1	(7,8%)
Outras obrigações	70,3	25,8	172,8%
Não circulante	762,3	791,7	(3,7%)
Empréstimos e financiamentos - NC	207,8	266,8	(22,1%)
Quotas seniores FIDC Verdecard LP	214,9	296,1	(27,4%)
Contas a pagar por aquisição de investimento - LP	47,8	46,5	2,8%
Receita diferida - LP	0,2	1,5	(83,9%)
Passivos de Arrendamento - LP	262,2	170,3	53,9%
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	29,4	10,6	178,4%
Patrimônio líquido	479,3	145,7	229,1%
Capital social	450,6	139,8	222,2%
Reserva de capital	(26,4)	2,5	(1163,5%)
Reserva Legal	3,8	0,4	802,1%
Reserva de Incentivos Fiscais	6,9	2,9	135,6%
Prejuízos acumulados	0,0	0,0	-

Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado - Método indireto (R\$ milhares)	4T20	4T19	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro do exercício	34.852	15.926	67.866	30.122
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	16.945	12.407	61.243	48.478
Reversão créditos fiscais depreciação e amortização	700	545	2.562	2.014
Créditos fiscais passivo de arrendamento	253	187	826	706
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.043)	8.527	(31.646)	58.683
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Perda de investimentos	-	-	-	-
Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	(11)	(15)	(11)	(14)
Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	224	445	1.287	2.608
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	4.102	4.533	18.801	20.372
Encargos financeiros passivo de arrendamentos	6.108	3.894	19.389	15.066
Plano de opção de compra de ações	1.636	-	2.615	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.332	(371)	18.796	978
Provisão para perdas em estoques	(1.870)	1.299	(1.023)	1.533
Apropriação receita diferida	(163)	(913)	(1.358)	(2.836)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.376	(320)	717	2.092
Lucro Ajustado	57.441	46.144	160.064	179.802
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(52.330)	(51.957)	(45.676)	(170.296)
Estoques	(53.230)	(19.773)	(93.558)	(11.632)
Quotas subordinadas FIDC Verdecard	-	-	-	-
Créditos diversos	(7.997)	9.329	(45.910)	(42.078)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	17.766	74.842	53.278	66.709
Quotas seniores FIDC Verdecard	(17.623)	(9.730)	(63.057)	69.678
Obrigações com conveniadas	18.576	7.805	14.774	4.092
Impostos e contribuições a recolher	2.433	8.986	18.104	6.286
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.845)	(2.673)	(14.591)	(5.050)
Outras obrigações e contas a pagar	(8.072)	(6.111)	59.781	24.063
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades operacionais	(52.881)	56.862	43.209	121.574
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	134	4.805	(1.501)	1.364
Integralização de capital	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(14.338)	(9.782)	(44.231)	(31.895)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	11	102	11	107
Adições ao intangível	(4.480)	(2.952)	(12.336)	(12.074)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(18.673)	(7.827)	(58.057)	(42.498)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital	(2.925)	-	284.022	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(5.081)	-
Captação de aquisição plano de opção de compra de ações	-	-	-	-
Resgate de ações	-	(11.002)	-	(11.002)
Captação de financiamentos - terceiros	885	118.382	92.219	322.085
Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	(3.449)	(4.471)	(9.810)	(22.575)
Pagamento do valor principal de financiamentos	(28.660)	(50.721)	(60.512)	(226.599)
Pagamento de passivo de arrendamentos	(10.784)	(9.677)	(41.753)	(35.601)
Pagamento de juros de passivo de arrendamentos	(6.108)	(3.894)	(19.389)	(15.066)
Empréstimos (pagamentos) de recursos de partes relacionadas	-	-	10.338	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamento	(51.041)	38.617	250.034	11.242
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(122.595)	87.652	235.186	90.318
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	598.032	152.599	240.251	149.933
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	475.437	240.251	475.437	240.251